

Perfil do Departamento de Educação de acordo com os dados da Avaliação Institucional no Período de 1999 a 2002

Dimensão Pesquisa

Silvia Marina Anaruma

Este artigo tem como objetivo apresentar alguns dados que identificam o Departamento de Educação, locado no Instituto de Biociências da UNESP, Campus de Rio Claro elaborados por ocasião da Avaliação Institucional que está sendo realizada pela Universidade Estadual Paulista, como exigência do Conselho Estadual de Educação e que será finalizado em 2006, cumprindo 3 etapas.

A proposta para a avaliação foi elaborada sob coordenação da CPA - Comissão Permanente de Avaliação da UNESP - e se apresenta no Documento da Universidade Estadual Paulista (2001) do qual reproduzo parte neste trecho:

A avaliação institucional na UNESP (Universidade Estadual Paulista) tem-se caracterizado como um processo permanente de acompanhamento da vida acadêmica, o que supõe, a análise simultânea das suas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as instâncias da Universidade. O processo tem valorizado também a participação da comunidade nas decisões sobre a avaliação.

A natureza democrática e participativa da avaliação foi definida pela UNESP, ao iniciar o processo, em 1989, com a participação de toda a comunidade e ao buscar garantir caráter de confiabilidade às sugestões e propostas encaminhadas, tanto na definição dos princípios e objetivos como dos aspectos (variáveis e indicadores) a serem objeto de avaliação. Para a continuidade da avaliação institucional da UNESP é essencial garantir o envolvimento e a participação de toda a comunidade.

O objetivo fundamental do processo de auto-avaliação da UNESP é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam os subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de auto-gestão em todas as instâncias.

Esse processo adquire uma dimensão sócio - política neste momento em que o Conselho Estadual de Educação (CEE) assume o controle do processo avaliativo das Universidades e Centros Universitários Paulistas, como estabelecido nas Deliberações CEE 04/99 e 04/00. Reconhecendo a necessidade e importância da avaliação institucional como elemento de auto-gestão, a Universidade Estadual Paulista objetiva, com este projeto, informar à sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios no processo de reflexão e transformação de seu próprio projeto acadêmico-institucional.

DELIBERAÇÃO CEE Nº 04/00

Art. 3º - O processo de avaliação será interno e

desenvolvido em três etapas:

I - até um ano, a contar da vigência desta Deliberação, ou do ato de credenciamento de nova instituição, deverá ser encaminhado ao CEE o Planejamento Geral dos trabalhos de avaliação interna da instituição para um período de cinco anos, com o respectivo cronograma;

II - ao final do terceiro ano, deverá ser encaminhado ao CEE relatórios dos trabalhos já realizados;

III - ao final do quinto ano, deverá ser encaminhado o relatório geral da execução com as respectivas conclusões.

A avaliação contemplou cinco dimensões, a saber: Ensino de Graduação, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Gestão. Coube às Chefias dos Departamentos responder pela parte que diz respeito à *Dimensão Pesquisa* e que destacaremos neste texto.

A metodologia utilizada para este fim, constou do preenchimento de algumas planilhas padronizadas adaptadas pelo Departamento de Educação, de acordo com modelo proposto pelo GRAL – Grupo de Avaliação Local, no documento denominado *Apresentação dos Instrumentos de Avaliação* (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2003) que foram preenchidas pelos docentes e, posteriormente reunidas, resultando numa redação final enviada a Unidade de origem para elaboração do seu relatório.

Neste texto, apresentaremos as partes que consideramos mais importante para elaborarmos um registro do Departamento de Educação em termos da Pesquisa desenvolvida, suas relações com o ensino e com a extensão. Foram analisados os dados de 26 questionários de docentes. A análise também foi realizada de acordo com sugestão do GRAL, através do Modelo de Relatório da Avaliação Institucional da UNESP (2003) que foram agrupados em 4 itens.

1. Avaliação da capacidade instalada de recursos humanos

Com relação à distribuição dos docentes, de acordo com a categoria, observamos que aproximadamente 80% deles se encontrava na categoria de MS3 em regime de RDIDP. Apenas 2 docentes cumpriam o Regime de RTC no período analisado. Temos, ainda, 2 docentes na categoria de MS5 e 1 na de MS6. No ano de 2001 recebemos um docente para o cumprimento do seu Pós-doutorado e outro

docente como voluntário.

2. Avaliação do impacto da institucionalização dos Grupos de pesquisa

O Departamento de Educação constituiu no período de 1999/2002, *quatro* Grupos de pesquisa assim denominados: *A temática ambiental e o processo educativo, Alfabetização, Grupo Interdisciplinar em Educação e Saúde e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional no Campo da Educação Física*, todos com abrangência interdisciplinar.

Estes Grupos são constituídos por pesquisadores e docentes do Departamento (predominantemente), de outros departamentos e Unidades da Unesp além de outras instituições Nacionais - três destes grupos são de natureza interinstitucional e 1 departamental. A porcentagem de docentes que participam dos Grupos e que pertence ao Departamento de Educação corresponde a aproximadamente 40 % do total (incluindo alguns docentes aposentados). Verificamos a participação de 43 *discentes* nos Grupos, sendo que a maioria (70%) pertence à Graduação.

Com relação aos projetos desenvolvidos, verificamos que todos os Grupos produziram pesquisas do tipo aplicada, num total de 47 em andamento e 13 concluídas.

Devemos lembrar que durante o período avaliado, o Departamento de Educação não tinha, ainda, o curso de Pós-Graduação, o que auxilia na evolução desses Grupos e, principalmente, na ampliação das pesquisas e participação dos alunos. No entanto, verifica-se que este fato não impediu desses Grupos contribuírem para o crescimento do Departamento e de trazer um retorno significativo para a sociedade, preocupando-se com a reflexão de temas de grande relevância. A tendência no futuro, é que novos Grupos surjam a partir da abertura da Pós-Graduação, o que seria inclusive necessário, para que envolvesse um maior número de docentes e alunos.

Observa-se também que a maior parte dos alunos participou dos Grupos mesmo sem bolsa. Por isso, espera-se que a Universidade consiga, nos próximos anos, captar mais recursos para este tipo de incentivo. Com relação aos recursos aplicados pelos órgãos financiadores das pesquisas, verificamos que apenas 14% das pesquisas desenvolvidas pelos grupos foi financiada.

3. Avaliação da relevância da pesquisa / 4. Avaliação e integração ensino-pesquisa.

Os projetos de pesquisa do Departamento foram orientados de acordo com vários critérios: eles estão integrados ao currículo de graduação, à extensão, à existência

de recursos humanos e científicos, ao estabelecimento de intercâmbio com a Unidade e Comunidade, às linhas de pesquisa de pós-graduação (com início no ano de 2003) e do Departamento e à captação de recursos.

O Departamento de Educação tem, devido a sua natureza, projetos de pesquisa que apresentam relevância social, educacional (predominantemente), artística, econômica, científica, e/ ou tecnológica. Os trabalhos na área da Educação, sempre permitem uma interface com alguns desses aspectos citados, ora predominando um, ora outro aspecto, como iremos demonstrar. Nestes projetos se levou em conta a realidade do país e as suas necessidades, na medida em que consideramos o investimento na Educação, parte fundamental para o seu crescimento.

As nossas pesquisas se organizam de acordo com as linhas do Departamento que norteiam a docência, pesquisa e extensão: 1) *Educação, Saúde e Qualidade de Vida*, 2) *A Temática Ambiental e o Processo Educativo: Concepções e Práticas*, 3) *Organizações Educacionais – Políticas e Gestão*, 4) *Educação, Cultura e Subjetividade*, 5) *Formação de Educadores*, 6) *Alfabetização – Cognição, Desenvolvimento e Aprendizagem*, 7) *Alfabetização – Propostas e Práticas Pedagógicas: O Professor e a elaboração de Saberes*.

São pesquisas que resultaram mudanças em nível do município em que o Campus está situado, outras atuaram em nível estadual e ainda temos pesquisas com alcance internacional. Na avaliação dos nossos projetos, também observamos que eles abrangem várias etapas do desenvolvimento humano e diversos níveis de escolaridade. Sob este prisma é que iremos apresentar as pesquisas.

Relacionadas ao período pré-natal e primeiros anos de vida, apresentam-se estudos sobre a saúde materno-infantil, mais especificamente o tema *aleitamento materno* que estão sendo aproveitados principalmente para o nível pré-escolar, na orientação de pais e professores e na área da saúde do município. Estas pesquisas originaram-se a partir do projeto de extensão à comunidade denominado *PROAMA - Projeto Amamentar*, formado por uma equipe interdisciplinar.

Seguindo a temática da educação alimentar, outros trabalhos foram desenvolvidos voltados para a questão da obesidade - que tem aumentado assustadoramente no país, ultrapassando os índices da desnutrição - que foram aproveitados na área de prevenção de adolescentes da escola pública e em projetos de extensão oferecidos para a comunidade (*Programa de Orientação Holística para Obesos*), que envolveu o atendimento interdisciplinar de adultos obesos.

Tanto os estudos sobre aleitamento materno, quanto obesidade, trouxeram uma grande contribuição nos âmbitos

educacional, social e econômico para o país, pois tratam da questão da saúde pública.

Relacionados ao período escolar e ensino fundamental, temos a importância dos estudos na área da alfabetização, que se desdobraram em um curso de *Especialização em Alfabetização*, além de projetos de extensão em consonância com a escola pública (*Ler e Escrever para Viver Melhor e Aprendizado da escrita – o trabalho pedagógico com crianças com dificuldades em alfabetização*).

Este tema é de fundamental importância, pelos problemas de escrita que os professores enfrentam, oferecendo subsídios para a sua formação e o encaminhamento de soluções com relação à estes problemas. Estudos como estes apresentam uma relevância não só educacional, como social e política.

Ainda sobre projetos que se preocupam com a questão da leitura e escrita, temos o “*Projeto Metaleitura – um objetivo a atingir*” cuja relevância social centra-se no próprio tema, o da leitura, e educacional, que relaciona-se com o ensino dos níveis que possibilitam o aluno a ser além de um leitor crítico, um metaleitor capaz de compreender-se e compreender a realidade.

Um estudo sobre a obra do autor Monteiro Lobato: *Reinações de Narizinho*, e que está servindo de base para a edição de um CD-ROM, sendo elaborado através de um CD-ROM, apresenta grande relevância social, não só pela importância do autor escolhido, como educacional, pois “apresenta um enfoque histórico-crítico- bibliográfico dado à leitura da obra”. Este estudo não só é aproveitado no curso de Especialização Alfabetização, como em disciplinas da Graduação.

Temos estudos que enfocam diferentes dimensões da adolescência e do adolescente, que muito tem contribuído não só para a formação de professores do ensino fundamental e médio, como para a orientação de pais, pois discute novas configurações sobre a adolescência, como a questão da autonomia x dependência dos pais.

Também destacamos um estudo realizado com jovens, que investiga os processos formais de educação e inserção profissional e que tem apresentado dados relevantes para as discussões sobre o ensino profissionalizante.

Outra investigação que traz uma grande contribuição para o ensino fundamental, é o estudo voltado para a área de Geografia, resultando na construção de Atlas Municipais Escolares (ALMEIDA, R. D. de, 2000-a; ALMEIDA, R. D. de, 2000-b) considerado de grande relevância para o Município de Rio Claro e região que também traz subsídios para a formação de professores: “Por meio deste Atlas, nosso município passa a fazer parte do currículo ensinado nas escolas, possibilitando a realização de atividades mais

significativas sobre o lugar onde vivemos, o que vem contribuir na formação para a Cidadania (ALMEIDA, R. D. de, 2001, p.4)”.

A preocupação com este nível de ensino – fundamental e médio – também se apresenta num projeto que analisa o uso de materiais didáticos experimentais no Ensino de Física, que pretende dar subsídios para que este tipo de material possa ser produzido por professores e estagiários e dê suporte para a confecção de experimentos.

Voltadas também para o ensino fundamental, a questão da inclusão/exclusão na escola foi investigada, assim como das minorias culturais na sociedade, através da pesquisa que está sendo feita sobre intérpretes (através da Língua Brasileira de Sinais) que mediam o processo de construção da aprendizagem na sala de aula de alunos ouvintes (surdos).

A contribuição de estudos das organizações educacionais, também foi desenvolvido junto ao ensino fundamental, na análise da implementação de políticas públicas tomando-se como referência o Plano Nacional de Educação.

Na fase adulta do desenvolvimento, temos estudos que se ocuparam com a escolarização tardia, que também se desdobrou em um projeto de extensão que tem tido muito interesse por parte dos alunos da Graduação, *O Programa de Formação Permanente de Funcionários da Unesp e o PEJA – Projeto de Educação de Jovens e Adultos*.

Estudos voltados para a educação superior estão presentes nas investigações que relacionam a temática ambiental e o processo educativo, com a preocupação de rever a questão da ambientalização dos currículos.

Este estudo permitiu o desdobramento em Congressos organizados em conjunto com outras Universidades e envolveu também a discussão, não só em nível nacional, como internacional, com o envolvimento de Universidades de outros países, do “*Programa de ambientalización curricular de los estudios superiores y analisis del proceso*”, apresentado e aprovado pelo Programa ALFA.

A preocupação com a temática ambiental também foi demonstrada numa pesquisa que investigou a relação entre educação ambiental e educação moral em crianças, com o objetivo de aproveitar a sala de aula como um ambiente propício para a construção de valores ambientais.

Ainda dentro do nível superior de escolarização, pesquisas na área de formação do profissional de Educação Física tem sido feitas, com o objetivo de organizar as diferentes experiências de intervenção da prática pedagógica, estudos estes que apresentam uma integração com cursos de pós-graduação da Unesp.

Temos também estudos na área de Neuropsicologia, que investigaram o uso da substância cocaína, com impor-

tantes repercussões não só na área educacional, como social. Também foi investigado o conceito de espaço, dos alunos do curso de Geografia, tendo relevância científica, na medida em que este tema é o cerne da preocupação dos estudos na área de formação.

Na fase do envelhecimento - população que apresenta um crescimento acelerado no nosso país - destacamos estudos com os ferroviários, sobre a política de racionalização do trabalho, a partir de um curso profissionalizante proposto pela Cia Paulista de Estrada de Ferro. Também o estudo com idosos que avaliou suas funções cognitivas, área pouco estudada, mas com grandes possibilidades de atuação na implementação dessas funções. Este estudo se desdobra no Projeto de Extensão denominado *Programa de Educação Continuada: aprimoramento em saúde mental para profissionais que trabalham com idosos institucionalizados*.

Estudos de políticas e organizações educacionais, também foram desenvolvidos no período analisado, um deles com a pretensão de dar subsídios para a implantação do *Centro de Inovação Pedagógica*, a fim de auxiliar na melhoria do processo educacional nas escolas e na sua maior eficácia.

A LDB também foi objeto de investigação, principalmente no que diz respeito ao seu processo de elaboração e aprovação, identificando os atores sociais que dele participaram.

Os padrões do ensino público paulista, em função das alterações na gestão educacional no período de 1995 a 1997 e a avaliação do Fundef em alguns municípios do Estado de São Paulo também foram objeto de análise.

Outro estudo que envolveu a análise das organizações, teve a preocupação de investigar as pesquisas desenvolvidas na área de Ciências Sociais em São Paulo (1940-1990) e os intercâmbios científicos internacionais das Ciências Sociais do estado de São Paulo, analisando o fluxo dos bolsistas brasileiros que foram para o exterior em busca de educação continuada.

A discussão sobre os reflexos da nova ordem mundial sobre a escola, também estão sendo objeto de estudo do Departamento.

A história da Educação foi fruto de investigação de uma pesquisa que analisou os objetos e registros iconográficos de instituições escolares; um resgate de algumas das escolas públicas mais tradicionais de Rio Claro foi realizado, através de cartas, documentos e memórias, resultando num livro chamado: *Coisas Velhas: um percurso de investigação sobre cultura escolar (1928-1958)* (CAMARGO, M. J. G. de, 2000).

Neste período de análise, o Departamento de Educação estabeleceu parceria com a Faculdade de Educação

da Unicamp, o Sesi com sede no município, a Prefeitura Municipal de Rio Claro, a Rede Pública de Ensino, a Pastoral da Criança, a Santa Casa de Misericórdia, a Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto, a SEMED de Rio Claro.

Também, neste período, foram envolvidos 282 alunos em projetos individuais de pesquisa, sendo que deste total, aproximadamente 80% pertenciam à Graduação, predominando o número de alunos sem bolsa.

Observou-se que o número de alunos envolvidos em projetos foi aumentando a cada ano analisado, passando de 16 no ano de 1999 para 103 no ano de 2002, o que significa um aumento de 6 vezes aproximadamente, e demonstra uma evolução positiva em termos de participação, produto também do aumento dos projetos oferecidos.

Como pode ser observado, os projetos de pesquisa estão articulados com os cursos de Graduação que o Departamento atende na Universidade, contribuem para os projetos de extensão, cursos de especialização e foram embriões para o Projeto da Pós-Graduação em Educação, que teve início no ano de 2003, cujos núcleos temáticos são: *Alfabetização, Educação Ambiental e Organizações Educacionais: Políticas, Gestão e Cultura* – com possibilidade de ampliação para outros eixos nos próximos anos.

Fica evidente que o Departamento de Educação, ainda tem potencial para construir novos Grupos de pesquisa e outros projetos de extensão, frente à quantidade de projetos de pesquisa que desenvolve, cumprindo assim, com o papel que a sociedade lhe atribui, produzindo conhecimento de qualidade e podendo dar um retorno positivo na construção de um país melhor.

Agradecimentos: *Gostaria de agradecer a todos os docentes que preencheram os formulários, que num momento de tantas atribuições e atribulações, aceitaram mais esta tarefa e às secretárias do Departamento, Mônica e Simone que, com muito empenho, conseguiram administrar as etapas que levaram à conclusão de Relatório final.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMARGO, M. J. G. de. *Coisas Velhas: um percurso de investigação sobre cultura escolar (1928-1958)*. São Paulo: UNESP, 2000.
- ALMEIDA, R.D. de (Coord.). *Atlas Municipal Escolar*. Rio Claro, SP. Prefeitura Municipal de Ipeúna, 2000-a, 56 p.

ALMEIDA, R.D. de (Coord.). *Atlas Municipal Escolar*. 1a. ed. Limeira. SP. Sociedade Pró-Memória de Limeira, 2000-b. 100p.

ALMEIDA, R.D. de (Coord.). *Atlas Municipal Escolar: Geográfico, histórico, ambiental*. Rio Claro: FAPESP: Prefeitura Municipal de Rio Claro: UNESP – Campus de Rio Claro, 2001. 112p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Projeto de Avaliação Institucional 2001 a 2006. Proposta de avaliação elaborada sob coordenação da CPA – Comissão Permanente de Avaliação da UNESP. 2001. Disponível em: <[http://www.unesp.br/Reitoria/Avaliacao Institucional 2001/2006](http://www.unesp.br/Reitoria/Avaliacao_Institucional_2001/2006)>. Acesso em: 03 dez.2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Gabinete da Vice-Diretoria. Reunião do GRAUL. Apresentação dos Instrumentos de Avaliação.[s.l.:s.n.] 2003. 71 p. Mimeo.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Modelo de Relatório da Avaliação Institucional da UNESP .[s.l.:s.n.] 2003. 21 p. Mimeo.

Silvia Marina Anaruma
Prof^ª. Assistente Doutora do Depto de Educação – Unesp –
Campus de Rio Claro
Av. 24 A, no. 1515 Rio Claro – SP. CEP: 13506-746
smarina@rc.unesp.br
